

PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA (QUESTÕES DISCURSIVAS) – GEOGRAFIA

VESTIBULAR CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA 2º SEMESTRE DE 2020 – FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA – FAME/FUNJOBE

MODALIDADE/HABILITAÇÃO: MEDICINA (BACHARELADO)

QUESTÃO 10

Nos últimos anos, o Brasil tem vivenciado grandes tragédias relacionadas a deslizamentos e alagamentos. A cidade de Santos Dumont, em Minas Gerais, não é exceção a esta regra. Como a grande maioria das comunidades estabelecidas ao longo da Estrada Real, a cidade surgiu como um pequeno rancho, cujo objetivo era servir de pouso para os viajantes que faziam o transporte de pedras e metais preciosos das minas de Ouro Preto até o Rio de Janeiro. Posteriormente, a região se desenvolveu como importante entreposto industrial e comercial a partir da instalação da ferrovia D. Pedro II até que, no final do século XIX, se transforma em vila e logo após em município. O desenvolvimento da região implicou também no crescimento populacional e, como naquela época ainda não havia uma legislação específica para ordenamento e uso do solo, os loteamentos foram surgindo às margens do Ribeirão das Posses e em áreas cuja declividade não era favorável à ocupação, o que, conseqüentemente, acarretou deslizamentos de terra e alagamentos, inclusive com o registro de algumas tragédias ao longo dos anos.

(OLIVEIRA, Igor Nogueira de. O uso do solo urbano em áreas de preservação permanente: estudo de caso no Município de Santos Dumont – MG. UFJF 2016.)

Com base no texto e nos seus conhecimentos sobre o crescimento urbano da maioria das cidades no Brasil discorra:

- A) Como tem sido a expansão da cidade de Santos Dumont, em Minas Gerais: de forma unidirecional ou multidirecional? Explique.
- B) Os loteamentos surgindo às margens do Ribeirão das Posses em áreas cuja declividade não era favorável à ocupação acarretou inúmeros impactos ambientais. Qual classe social tem mais ocupado tais espaços e por qual motivo?
- C) Cite três conseqüências da ocupação destes espaços, como retratado na questão.

Respostas:

- A) A cidade de Santos Dumont, mesmo sendo uma cidade interiorana, tem seu crescimento se dado de forma multidirecional acompanhando a estrutura do sítio urbano da cidade.
- B) As classes menos abastadas ocupam, em sua grande maioria, tais áreas. Os motivos da ocupação dessas áreas se deram devido ao crescimento população e à ausência de legislação específica de uso e ocupação do solo.
- C) As conseqüências da ocupação desses espaços são: deslizamento de terras, alagamentos e riscos à população de vida e de saúde. À luz da legislação atual, a ocupação de margens de recursos hídricos constitui irregularidades uma vez que tais áreas são de preservação permanente.

Fonte: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4866123/mod_resource/content/0/TT26DesUrbSustentavel.pdf.

QUESTÃO 11

Ao tratar a globalização e a formação da economia mundo, o geógrafo Milton Santos considera a existência de pelo menos três mundos num só. O entendimento de como seriam esses mundos passa pela compreensão do que é globalização, e, por isso, identifica os mundos de acordo com a percepção, com a realidade e com a possibilidade.

O mundo que percebemos: a globalização como fábula.



Esse mundo globalizado, visto com fábula, exige um certo número de fantasias. A máquina ideológica faz crer que a difusão instantânea de notícias realmente informam as pessoas. Um mercado avassalador dito global é apresentado como capaz de homogeneizar o planeta através da disposição, cada vez maior, de mercadorias para o consumo quando, na verdade, as diferenças locais são aprofundadas. Podemos indagar se não estamos diante de uma ideologização maciça, na qual a realização do mundo atual exige como condição essencial o exercício de fabulações.

O mundo real: a globalização como perversidade.



Para a maior parte da humanidade, a globalização está se impondo como uma fábrica de perversidades. O desemprego se torna crônico, a pobreza aumenta, novas enfermidades se instalam, a mortalidade infantil permanece, a educação de qualidade é cada vez mais inacessível e o consumo é cada vez mais representado como fonte de felicidade. A perversidade sistêmica está relacionada à adesão desenfreada aos comportamentos competitivos que, atualmente, caracterizam as ações hegemônicas.

O mundo como possibilidade: uma outra globalização.



As bases materiais do período atual são, dentre outras, a unicidade da técnica, a convergência dos momentos e o conhecimento do planeta. É nessas bases técnicas que o grande capital se apoia para construir a globalização perversa. No entanto, essas mesmas bases poderão servir a outros objetivos, se forem postas ao serviço de outros objetivos, se forem postas ao serviço de outros fundamentos sociais e políticos.

Considerando os fragmentos de textos do geógrafo Milton Santos extraídos e adaptados de seu livro “Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal”, 10ª ed., Rio de Janeiro: Record 2003, identifique cinco características positivas e cinco características negativas da globalização. A seguir, discorra como é possível se estabelecer uma outra globalização menos perversa.

Resposta: As características positivas da globalização são: 1 – Difusão de notícias; 2 – Estabelecimento de um mercado mundial; 3 – Circulação de mercadorias; 4 – Técnicas a serviço do aumento da produtividade; 5 – Possibilidade da difusão do conhecimento; 6 – Redução do tempo e espaço (convergência dos momentos). As características negativas são: 1 – Diferenças de consumo; 2 – Desemprego; 3 – Pobreza; 4 – Enfermidades; 5 – Mortalidade infantil; 6 – Técnicas a serviço da competitividade; 7 – Redução do tempo e espaço (convergência dos momentos) para a minoria; 8 – Restrição ao conhecimento. É necessária uma outra globalização que lute contra a desigualdade, contra a educação de baixa qualidade, combata o desemprego, a pobreza, as doenças, a mortalidade infantil. Que a educação seja utilizada como arma para romper com o quadro crítico anteriormente citado, com o emprego das técnicas, do conhecimento em prol da coletividade e não de grupos hegemônicos específicos.

Fonte: SANTOS, M. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. 10ª ed., Rio de Janeiro: Record, 2003.